

41



A Mr. Henry Vignaud 641
ilustre américaniste
Hommage de l'auteur

ARTES E INDUSTRIAS METALLICAS EM PORTUGAL

MINAS E MINEIROS

SOUSA VITERBO

ARTES E INDUSTRIAS METALLICAS, EM PORTUGAL

MINAS E MINEIROS



COIMBRA
Imprensa da Universidade

—
1904

D'este opusculo, primitivamente publicado nos volumes 50.º e 51.º do *Instituto*, se tiraram 50 exemplares em *Separata*, que não foram postos á venda.



Vianaud
3110-30

Introducção

Os romanos foram eminentes na arte de extrahir minerio e da sua pericia nesta especialidade restam inequivocas provas em todo o solo da peninsula hispanica. As galerias, que elles perfuraram, são comtudo attribuidas aos sarracenos pela imaginação popular, que povôa ainda aquelles recintos subterraneos de lendas mysteriosas e de mouras encantadas. Feliz de quem possuir a varinha de condão, com que possa quebrar o seu encantamento! Os thesouros das *Mil e uma noites* não contêm maior somma de maravilhas.

Ha bastantes annos foi descoberto nas minas de Aljustrel um precioso monumento epigraphico, a celebrada tabula de bronze, em que se acham inscriptas, em lingua latina, algumas prescripções do direito romano sobre minas. Esta veneranda reliquia conserva-se actualmente no museu da Commissão Geologica, tendo sido estudada e descripta por A. Soromenho, Estacio da Veiga e outros sabios estrangeiros.

Na primeira metade do seculo XVI as minas de cobre de Aljustrel estavam sendo exploradas, pelo menos para a extracção do azul para a pintura. Francisco das Aves, pintor de Beja, tinha o encargo, por parte de D. Manuel, de afinador do azul, e Jorge Affonso, outrosim pintor, era quem tinha a incumbencia official de receber aquelle producto. Vejam-se estes dois nomes na minha *Noticia sobre alguns pintores*.

O territorio portuguez possui grandes riquezas mineraes, que não têm sido convenientemente aproveitadas, dando-se importantes soluções de continuidade na sua exploração. Não se póde todavia negar que tanto o poder real como outras personagens importantes, empregaram sempre diligencias para fomentar esta industria.

Principes seculares e principes da egreja, como o infante D. João, os duques de Bragança, os bispos da Guarda e de Portalegre, alcançaram importantes concessões de minas. Uma das causas que mais contribuíram e contribuem ainda para o estagnamento da mineração, é a falta de combustivel. Os pinhaes e outras mattas são insufficientes para o consumo mais ordinario, sendo necessario importar todos os annos grande quantidade de madeiras de construcção. Se as nossas minas carboníferas fôsem mais abundantes, já por certo se teriam construido altos fornos proximo de Moncorvo para o lavramento do seu riquissimo jazigo de ferro. As ferrarias de Thomar gosaram sempre de fama, e ainda se trabalhou nellas até aos principios do seculo passado, mas hoje estão ao abandono. Na actualidade a mina mais importante e que funciona activamente, é a de cobre em S. Domingos, proximo de Mertola. E' seu proprietario um inglez.

Por diversas vezes alguns dos nossos compatriotas foram ao estrangeiro aperfeiçoar-se no estudo e pratica da mineralogia. Entre elles Joaquim Pedro Fragoso de Siqueira, de quem possui a seguinte obra:

«Description abrégée de tous les travaux, tant d'Amalgamation, que des Fonderies qui sont actuellement en usage dans les ateliers d'Amalgamation e des Fonderies de Halsbrück, près de Freyberg. Pour servir de guide aux étrangers qui voudront visiter ces Etablissements, et aux Jeunes-Gens qui voudront étudier cette Partie à Freyberg. Dédiée à son Altesse Royale le Sérénissime Prince du Brésil, Régent de

Portugal, par Mr. J. P. Fragoso de Siqueira, Membre Ordinaire de l'Académie Royale des Sciences de Lisbonne, et Correspondant de la Société Economique de Leipsic. Avec deux Planches en taille-douce, concernant l'Amalgamation. Dresde, 1800». — 4.º, 99 pag., ms. 5, in. de index e errata.

A dedicatória é assignada de Freyberg, em Saxe, a 10 de janeiro de 1797. Nella diz que fôra nomeado por decreto de D. Maria I, de maio de 1790, para fazer uma viagem metallurgica na Europa.

A obra é em francez e allemão.

Innocencio da Silva incluiu no seu *Diccionario* o nome de Fragoso de Siqueira, de quem regista diversas memorias publicadas entre as da nossa Academia. Não descreve nem viu a que cito, dizendo porém constar-lhe que escrevera outras memorias em francez e allemão. Dá-lhe mais um appellido, achando-se todo o nome por esta fórma no *Diccionario*: Joaquim Pedro Fragoso da Motta de Siqueira.

No catalogo da livraria dos condes de Linhares, vi descripto nos manuscriptos, sob o n.º 99, a seguinte obra de Antonio da Rocha Barbosa: *Memorias das tres fabricas de ferro, do Prado, da Machuca e da Foç do Alge*.

Este auctor não vem incluido no *Diccionario Bibliographico*.

Existem bastantes monographias, artigos e catalogos, em que se trata das nossas riquezas metallurgicas, mas ainda está por escrever uma historia geral, empresa a que não ousaria abalançar-me por mais de um motivo, e para a qual me limitarei a fornecer alguns subsidios.

São numerosos os documentos ácerca de minas e mineiros, que se acham registados nas chancellarias reaes e dispersos por outras secções do Archivo Nacional. Tomei nota de muitos e copiei alguns dos que me pareceram mais importantes, e d'esses faço agora uso, dando-lhe uma tal ou qual distribuição methodica e precedendo-os de breves considerações. Sirvo-me da *prata da casa* sem me aproveitar de eru-

•

pesador do estanho e juiz da balança da comarca da Beyra e sera da Estrelada (*sic*) — s — na metade do dito officio, pera que ele e Gracya de Luçena, a que do dito officio tenho feito merce segundo he comteudo em sua carta, ho syruam ambos ygualmente e ajam cada hum a metade do mantimento, proes e percalços a ele diretamente ordenados, a qual ametade do dito officio lhe dou per renocyaçã que dele fez o dito Gracia de Lusena per huũ meu aluara que pera elo pasey, per que me prouue de per sua renociaçã fazer da dita ametade do dito officio merce a Ysabel Deyras pera a pesoa que com ela casase com a metade do mamtimento e percalços que o dito Gracia de Lusena tem per sua carta, e per o dito Francisco Tramquoso ser com ela casadõ lhe mandey dele pasar esta minha carta, a qual arenociaçã que o dito Gracia de Lusena fez da metade do dito officio parecia ser feita e asynada per Antonio Vaz, pubrico tabaljam em a vila de Castel Bramco aos x dias do mes de junho do anno de b^e xxb com testemunhas em ela nomeadas, Di.^o Montoso e Symão Fernandez, crelygos de misa. Porem mando aos meus comtadores das ditas comarquas e ffeitores do dito estanho Juizes e Justiças e officiaes e pesoas a que esta minha carta ffor mostrada e o conhecimento dela pertemcer que ho metam em pose do dito officio e o leyxem seruir e usar dele e averã metade do mamtimento proes e percalços comtheudos na carta do dito Gracia de Lusena e que de direito lhe pertemçe por que ey por bem que no dito officio seyã dous officiaes polo asym semtyr por meu seruiço e bem das partes sem lhe niso ser posto duuida nem embargo algũo porque asy he minha merce. Antonio Paez a fez em Lixboa a dezoyto dias de junho de mill b^e xxbiiij, o qual Francisco Tranquoso jurara em a minha chancelaria aos samtos auangelhos que bem e verdadeiramente obre e use do dito hoficio, guardandõ em todo meu seruiço e as partes seu direito, e pagou dordenado trezentos reaes ao recebedor da minha chancelaria, sobre quem forã caregados em receyta, e eu Dimiã Diaz a fiz escreuer» (1).

(1) Torre do Tombo, Chancellaria de D. João III, *Doações*, liv. 14, fl. 122.

INDICE

INTRODUÇÃO.....	Pag. 5
-----------------	--------

I

Minas de ouro

a) Minas da Adiça. — Thomaz Luis Lisuarte de Andrade, D. Mecia de Noronha, D. Martinho Castello Branco, João d'Affonseca e Antão d'Affonseca	9
b) Adiceiros. — João Lopes, Domingos Anes, Alvaro Domingues, Diogo Dias, Affonso Gomes, Alvaro Domingues, Alvaro Anes Veregoa e João Affonso Cremente.....	14
c) Minas de ouro e outros metaes e pedras preciosas. — O infante D. João	17

II

Minas na Africa e no Brasil

a) Gimdarlache	19
b) Francisco Correia.....	"
c) Fernão de Figueiredo.....	20
d) Christovão Tirado e João Rodrigues Tirado.....	22
e) Francisco de Ledesma Albornas.....	23
f) Salvador Correia de Sá e Benevides e Duarte Correia Vasqueanes.	24
g) Diogo de Quadros.....	25
h) Manuel da Cruz Santiago.	26

III

Minas de ferro

	Pag.
a) Minas de Moncorvo. — Privilégio aos habitantes de Felgueiras. — Ferraria real de Bragança.	29
b) Ferraria do Teixoso. — Infante D. João.	32
c) Gonçalo Anes Caldeira. — Ferrarias do Espinhal, Thomar e Porto.	34
d) D. João d'Alva. — Minas de Portalegre.	36
e) Ruy Lopes. — Mina do Avellar.	39

IV

Minas de pedra hume

a) Jacob de Colli.	41
-------------------------	----

V

Minas de carvão

a) Filippe Cerveira.	45
---------------------------	----

VI

Minas de chumbo e de alcofôr

a) Braz Eanes. — Mestre Pedro.	47
b) Fernão Lopes da Insua.	48

VII

Minas de cobre e azougue

a) Ruy Lopes.	51
--------------------	----

VIII

Minas diversas

	Pag.
a) D. João, bispo da Guarda.....	53
b) Minas de Vallongo. — O arcebispo de Toledo e Mestre Pedro...	54
c) D. Fernando, duque de Guimarães.....	55
d) Duque de Bragança.....	56
e) Gonçalo Pereira.....	57

IX

Minas de estanho

a) Gil Homem	59
b) Jeronymo Ferraz.....	"
c) Francisco Borrvalho.....	"
d) Manuel Fernandes.....	"
e) Francisco Trancoso.....	60

